

## Preceptorial o que é isso?

Marcello Martins de Souza

---



Toda profissão apresenta seus riscos, curvas de aprendizado e muito esforço, seja ele braçal ou intelectual, mas a especialidade médica com certeza é aquela onde os estudos e a experiência dos mais velhos é de fundamental importância. Impossível sair da faculdade de medicina realizando cirurgias complexas, fazer diagnósticos complexos de patologias muitas vezes raras, de evolução peculiar e diferente daquela que lemos num livro ou vimos numa aula na faculdade. Para isso é fundamental, ao meu ver, o serviço de residência médica, onde realmente começamos a entender algumas patologias e tratamentos, estamos diante do paciente e suas agonias, vivemos sua dor e suas ansiedades e tentamos resolvê-las. Como?

Com base em conhecimentos literários, pesquisas, livros e a mais fundamental de todas: a experiência e bom senso daqueles que acumularam durante sua vida acadêmica ou particular o conhecimento do processo de cura desses pacientes, os erros diagnósticos, as complicações cirúrgicas mais comuns, como evitá-las ou até mesmo como resolvê-las, as aflições desse paciente e qual é a melhor forma de resolver tudo isso. Será que temos toda essa visão ao sair da faculdade? E da residência? E depois?

Ainda bem que eles existem, nos orientam e tentam nos passar seus erros mais comuns, o que não podemos esquecer, e o que devemos e não devemos fazer. São eles que basicamente nos dão os atalhos de nossa especialidade, nos poupando tempo e principalmente a saúde daqueles que precisam da nossa assistência, os pacientes.

Mas não fazem apenas isso, muitos deles nos servem como espelho: eu quero trabalhar assim! Eu quero operar assim! Um exemplo de médico! São frases que com certeza já passaram em nosso pensamento, se não, não tiveram a sorte de trabalharem ou verem estas pessoas realizarem um dos mais difíceis ofícios: ser médico.

Não entrarei no mérito do que é ser médico mas afirmo com certeza a sorte de ter tido esses verdadeiros mestres durante minha jornada, faculdade, residência, especialização médica (R4) e até hoje venho aprendendo muito com eles e tento passar essa mensagem ao mais novos que estão chegando e serão os mestres de amanhã!

Vale lembrar as entrelinhas dos preceptores que além do ofício da nossa profissão tão árdua e que nos permite tão poucos erros, ainda nos ensinam a ser Homens (Mulheres) de caráter, respeitar o próximo, os colegas, enxergar a melhor conduta livre de outros interesses que não relacionado com a melhora do paciente.

Por isso nós que chegamos aqui, na preceptorial do serviço, temos uma palavra à todos esses mestres: Obrigado por tudo!

Tentaremos ter a mesma competência e brio para repassar às futuras gerações.